



Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

# Educação: Políticas, Estrutura e Organização 5

**Atena**  
Editora

Ano 2019



**Gabriella Rossetti Ferreira**

(Organizadora)

# **Educação: Políticas, Estrutura e Organização**

**5**

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes e Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 5 /  
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-306-4

DOI 10.22533/at.ed.064190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo  
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas  
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 5” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO PEDAGOGO: AÇÕES ARTICULADAS AO PIBID PEDAGOGIA-UEL	
Viviane Aparecida Bernardes de Arruda Ana Claudia Fernandes Lopes Emily Francisco Leandro Anilde Tombolato Tavares da Silva Marta Silene Ferreira Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE RELEVÂNCIA AVALIATIVA E REFORMA NA EDUCAÇÃO A PARTIR DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	
Thiago Soares de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
CONSTRUÇÃO DA DOCENCIA DESAFIOS E OPORTUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS - MARANHÃO	
Tyciana Vasconcelos Batalha Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira Waléria Lindoso Dantas Assis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MODALIDADE EJA NA E.E.E.F.M. JOÃO CAETANO NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB	
Pedro Nogueira da Silva Neto Polyana de Brito Januário Hevelyne Figueiredo Pereira Adrielen Moraes Corti Marluce Pereira Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO	
Nathalia da Silva Santos Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL POLANYI PARA A EDUCAÇÃO	
Silmara Maria de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903046</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>54</b>
CORRELAÇÃO DE DESPESAS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS COMO INDICADORA DE MODELOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Altieres Frances Silva Marcio Colombo Fenille	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>75</b>
CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA TRANSDISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO MEIO	
Lívia dos Reis Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>88</b>
CORTESIA VERBAL E DIÁLOGO NA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS: ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CLIMA RELACIONAL SIGNIFICATIVO PARA A APRENDIZAGEM	
Giovanna Wrubel João Arthur de Araújo Thyanne Lima da Silva Aluma Drieli Fatareli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0641903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>100</b>
CROMOSSOMOS RECICLADOS E CONSTRUCT 2: UMA PROPOSTA ARTICULADA E INTERATIVA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA	
Walter Barbosa Ferreira Darlene Camati Persuhn	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>108</b>
CULTIVO DE PLANTAS NAS ESCOLAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Danielle Feijó de Moura Dayane de Melo Barros Marllyn Marques da Silva Silvio Assis de Oliveira Ferreira Márcia Maria da Silva Claudinelly Yara Braz dos Santos Maurília Palmeira da Costa Maria das Graças Rodrigues da Silva Tamiris Alves Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>113</b>
CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS - POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM GRUPO DE ESTUDOS	
Adriano Aparecido Cerqueira Ingrid Selegrin Keitelin Monique Teixeira Sergio Henrique Gerelus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030412</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>123</b>
CURRÍCULO E SEUS PRESSUPOSTOS: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL	
Mônica Angélica Barbosa de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>133</b>
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE EAD: O TRABALHO DO CEAD DO IFFAR <i>CAMPUS</i> SANTA ROSA E DOS POLOS EAD	
Franciele Meinerz Forigo Graciele Hilda Welter Morgani Mumbach	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>143</b>
DA FÍSICA À PRÁTICA EM CONJUNTO MUSICAL: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES ENTRE O ENSINO DA ACÚSTICA E A EDUCAÇÃO MUSICAL NA EJA	
Renan Luís Balzan Elisa da Silva e Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>155</b>
DA PRÁTICA AO RESULTADO: A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DO OLHAR DO PROFESSOR	
Sílvio César Lopes Silva Cássia de Sousa Silva Nunes José Robson Nunes Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
DE PROFESSORAS A DIRETORAS: FORMAÇÃO DOCENTE E CULTURA ESCOLAR NOS ANOS 1910 A 1933	
Mariane Vieira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>177</b>
DEFICIÊNCIA VISUAL: A INCLUSÃO DO ATENDIMENTO NA ESCOLA REGULAR DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DOS ALUNOS	
Adávia Fernanda Correa Dias da Silva Simone Ferreira Conforto Geísa Pinto Pereira Iransy Gomes Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>189</b>
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR	
Cleoneide Moura Nascimento Sônia Ronilda de Sales Dutra Faruk Maracajá Napy Charara	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030419</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>200</b>
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA FACILITADORA PARA OTIMIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE CROMOSSOMOS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>207</b>
DESENVOLVIMENTO DE UMA CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO NO FORMATO DE APLICATIVO MÓVEL E SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA AUXÍLIO NO ENSINO DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA	
Joilson Viana Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>213</b>
DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE OBJETOS PEDAGÓGICOS PARA SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Saul Eliahú Mizrahi	
Gil Fernandes da Cunha Brito	
Janete Rocha Cícero	
Gabriel Schonwandt Mendes Ferreira	
Felipe Sampaio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>224</b>
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: COMO POSSIBILITAR A MUDANÇA EDUCACIONAL?	
Letícia dos Santos Carvalho	
Thays Suelen de Moraes Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>234</b>
<i>DESIGN FOR ASSISTIVE TECHNOLOGY</i> APLICADO NO ESTUDO DE CASO DE ESTRUTURAÇÃO DE AMBIENTE COM ACESSIBILIDADE	
Maria Lucia Miyake Okumura	
Osiris Canciglieri Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>247</b>
DEVELOPMENT AND APPLICATION OF PEDAGOGICAL TOOL FOR OPTIMIZATION OF KNOWLEDGE ABOUT PHYSIOPATHOLOGIES INVOLVING ENERGY METABOLISM	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
Marcos Vinícios Ferreira de Sá	
Danylo Manoel do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030425</b>	



<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>257</b>
DEZ ANOS DO SAEPE: O QUE DIZEM OS RESULTADOS EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO, EM MATEMÁTICA, DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MARIANO?	
Tiago Lopes de Araújo Lucas Lopes de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>268</b>
DIFICULDADE NA LEITURA E NA ESCRITA: INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR	
Maria Robevânia das Virgens Luis Antonio Ayala Silvera	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>280</b>
DISCIPLINA DE GAME-BASED LEARNING NO MESTRADO EM ENSINO NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Gabriela Eyng Possolli Patricia Maria Forte Rauli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>299</b>
DISCUTINDO A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESP BAURU	
Ana Beatriz Momesso Franco Thaís Cristina Rodrigues Tezani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>311</b>
DISTINÇÃO ENTRE A GEOMETRIA PLANA E A GEOMETRIA ESPACIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES BASEADAS EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DO ALUNO	
José Edivam Braz Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030430</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>320</b>
DIVERSIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO SEXUAL: DESVELANDO OS EFEITOS DE SENTIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS	
Demóstenes Dantas Vieira Antônio Soares Júnior da Silva Efraim de Alcântara Matos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06419030431</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>330</b>

## CURRÍCULO E SEUS PRESSUPOSTOS: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL

**Mônica Angélica Barbosa de Almeida**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito  
Federal  
Brasília – Distrito Federal

**RESUMO:** Esse estudo foi elaborado a partir da proposta de pesquisa, em desenvolvimento, do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Goiás – Campus Anápolis que se intitula “Dos pressupostos à construção do projeto político-pedagógico: um documentário da narrativa da Escola Classe 16 de Planaltina-DF”. A pesquisa focaliza a análise do projeto político-pedagógico como documento norteador do trabalho pedagógico da escola e da importância do currículo da educação básica do Distrito Federal como base para as reflexões teórico-metodológicas que alicerçam o planejamento das práticas pedagógicas e tem o propósito de investigar como os pressupostos da pedagogia histórico-crítica concorrem para uma constituição (em formação) da identidade político-pedagógica da escola. O presente artigo tem por objetivo verificar como a pedagogia histórico-crítica se apresenta no projeto político-pedagógico da Escola Classe 16 de Planaltina-DF, partindo de uma análise inicial do referido documento, tomando como aporte metodológico a pesquisa narrativa, de caráter

qualitativo. Os resultados apontam para uma abordagem profusa da pedagogia histórico-crítica no documento em questão, podendo ser encontrados vários indícios de seus pressupostos. Porém, nenhuma referência ao conhecimento ou utilização dessa concepção como procedimento metodológico ou estratégia didático-pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Currículo. Projeto político-pedagógico. Pedagogia histórico-crítica. Narrativa.

**ABSTRACT:** This study was created from Technological and Professional Education Graduate Studies research proposal from *Instituto Federal de Educação – Campus Anápolis*, that is in development, called “From the assumptions to the political pedagogical project construction: a narrative documentary from *Escola Classe 16* in Planaltina/DF. The research focuses on the political pedagogical project analyses as a guider document of the school pedagogical work and Distrito Federal basic education curriculum importance, as basis to methodological-theoretical reflections that bases the pedagogical practices planning and has as the purpose to investigate how the historical-critical pedagogy assumptions concur to school political pedagogical identity constitution. This article aimed to verify how the historical-critical pedagogy is presented in the

political pedagogical project in *Escola Classe 16 in Planaltina/DF*, from an initial referred document analyses, based on a methodological contribution to narrative research, in a qualifying purpose. The results guide to a profuse historical-critical pedagogy approach in the document, where can be found various evidences of its assumptions. However, no reference to knowledge or usage of this conceptions as a methodological procedure or pedagogical-didactic strategy.

**KEYWORDS:** Curriculum; Political-Pedagogical Project; Historical-Critical Pedagogy; Narrative.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) iniciou em 2011 o processo de construção de um novo currículo, denominado *Currículo em Movimento da Educação Básica*, na tentativa de dar suporte ao enfrentamento das fragilidades que as escolas vinham apresentando ao longo dos anos, ou seja, romper as barreiras que impedem a aprendizagem dos estudantes a partir de reflexões políticas, sociais, econômicas e culturais.

Esse processo se deu no sentido de um debate sistematizado acerca do Currículo Experimental, uma prévia do currículo oficial, entregue à comunidade escolar em 2010, que seria reformulado a partir desse momento. Nesse processo, foram realizadas plenárias, fóruns e conferências a fim de discutir cada item expresso no currículo e garantir a participação de todos os atores envolvidos no processo de construção do ensino-aprendizagem. O currículo foi finalizado no final do ano de 2013 e disponibilizado às escolas em 2014, ano em que se iniciou sua implementação.

No processo das análises, contribuições e sistematizações desses debates, a concepção de dois outros importantes documentos para a educação no Distrito Federal foi efetivada, o *Projeto Político Carlos Mota*, base para a construção da *Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica* e a *Lei da Gestão Democrática*, instituída em 2012. De acordo com a SEEDF (2014a), essas propostas foram elaboradas com o objetivo de subsidiar os profissionais da educação na elaboração de estratégias que favoreçam a construção coletiva dentro da escola e fortalecer as bases para a efetivação do currículo a partir da construção do projeto político-pedagógico.

Diante desse cenário, surgiu a proposta de pesquisa intitulada “Dos pressupostos à construção do projeto político-pedagógico: um documentário da narrativa da Escola Classe 16 de Planaltina-DF” que busca investigar como os pressupostos teórico-metodológicos, presentes no Currículo em Movimento da SEEDF, com enfoque na pedagogia histórico-crítica, se apresentam como elemento constituidor da identidade político-pedagógica de uma escola de periferia do Distrito Federal.

Partindo desse contexto, o artigo tem por objetivo verificar como a pedagogia histórico-crítica se apresenta no projeto político-pedagógico (PPP) da Escola Classe

16 de Planaltina-DF, a partir de sua análise. O levantamento teórico foi realizado utilizando como principais autores Arroyo (2013), Saviani (2013), Silva (2017) e Veiga (2013). O procedimento metodológico envolveu a análise das narrativas contidas na versão preliminar do projeto político-pedagógico da escola do ano de 2018. Dessa forma o estudo se apresentou dentro da pesquisa narrativa.

## 2 | METODOLOGIA

A proposta se valeu da pesquisa narrativa, de caráter qualitativo, com enfoque na análise das narrativas do PPP do ano de 2018 de uma escola de educação básica do Distrito Federal e considera o documento como uma construção coletiva, que reflete as concepções teóricas, metodológicas e políticas dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

As narrativas são uma tentativa de compreender os relatos de experiência vividos e contados num processo dinâmico, através de espaços e tempos que estão em constante mudança (BRUNER, 2002; CLANDININ E CONNELLY, 2000). Todas as formas de narrativas assumem o interesse em construir e comunicar um significado. “Uma narrativa é composta por uma sequência singular de eventos, estados mentais, ocorrências envolvendo seres humanos como personagens ou autores” (BRUNER, 2002, p.46), que revela um significado a partir de seu enredo configurador, ou seja, o lugar de onde se fala necessariamente deve ser alvo de análise. O investigador deve captar o enredo e relacioná-lo às narrativas captadas.

As narrativas podem ser obtidas por meio de diversas fontes como entrevistas, autobiografias, narrativas orais, narrativas escritas, notas de campo (CLADININ; CONNELLY, 2000). O texto é uma composição que leva em consideração as pessoas, os lugares e as coisas. Para fins desse trabalho, foi utilizada como instrumento de coleta a análise documental com o objetivo de verificar como a pedagogia histórico-crítica se apresenta no PPP da escola em questão. A análise de dados focaliza as narrativas coletadas e dialoga com o aporte teórico apresentado a seguir.

## 3 | O CURRÍCULO E A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

A proposta do currículo vigente da SEEDF vem ao encontro da superação da ideia de currículo coleção (BERNSTEIN, 1977) a partir da compreensão de currículo integrado:

O currículo integrado pode ser visto como instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, contribuindo para a emancipação dos estudantes através do conhecimento, assegurando a eles, também o exercício do poder (SEEDF, 2014a, p.66).

A reflexão sobre a concepção de currículo que se pretende amplia as discussões teóricas e metodológicas na organização das práticas pedagógicas, pois ele expressa conflitos sociais e políticos e influi diretamente na construção da identidade coletiva e individual dos docentes. Segundo Arroyo (2013, p.13), “o currículo é o núcleo e o espaço central mais estruturante da função da escola. Por causa disso o território é o mais cercado, o mais normatizado. Mas também o mais politizado, inovado, ressignificado”. Pensar essas questões e considerá-las dentro de uma proposta curricular traz à tona a quebra de paradigmas e concepções ideológicas, pois o currículo não expressa somente conteúdos e competências, mas valores.

Ainda nessa ideia de currículo integrado, “é imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos, considerando saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida.” (SEEDF, 2014a, p. 10). Importante observar nesse excerto, que ao considerar a experiência do educando, se abre espaço também para a inclusão das experiências dos docentes nos currículos e assim, para concepções de conhecimentos mais abertas às indagações acerca dos seus próprios sujeitos e do campo de conhecimento que os cerca.

É nessa perspectiva que o Currículo em Movimento do Distrito Federal se fundamenta nas Teorias Críticas e Pós-Críticas. Essas teorias questionam o que parece comum na sociedade e provoca análises mais aprofundadas sobre a estrutura social, demandando uma reflexão sobre os processos pelos quais as diferenças são produzidas. Assim, a educação passa a ser um meio de emancipação do indivíduo. Tendo como base essas teorias, as reflexões acerca das relações de poder e de dominação são possibilitadas e podem criar mecanismos para a superação das contradições sociais.

Silva (2017), ao abordar a importância das teorias do currículo para a compreensão da formação dos sujeitos e construção da identidade docente, chama a atenção para o fato de que as teorias nos permitem enxergar além do currículo, o que há por trás de sua constituição. Elas nos ajudam a ver a realidade posta através da análise dos conceitos que determinada teoria curricular emprega. Nessa perspectiva

Uma definição não nos revela o que é essencialmente o currículo: uma definição nos revela o que uma determinada teoria pensa o que o currículo é. A abordagem aqui é muito menos ontológica (qual é o verdadeiro ser do currículo?) e muito mais histórica (como em diferentes momentos, em diferentes teorias, o currículo tem sido definido?) (SILVA, 2017, p.14).

A questão primordial das teorias é qual conhecimento deve ser ensinado, qual conhecimento é considerado importante, o que os alunos devem saber e o que devem ser. É uma questão de identidade, de subjetividade e de poder. As teorias do currículo estão ativamente envolvidas na atividade de garantir o consenso, de obter hegemonia. Portanto, a utilização dos pressupostos, tanto das teorias críticas quanto das teorias



pós-críticas, de forma reflexiva, nos auxilia na compreensão da construção de uma identidade docente a partir das relações de poder e controle social.

Nessa vertente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam o currículo em questão são oriundos da pedagogia histórico-crítica, “por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos” (SEEDF, 2014a, p.31).

A pedagogia histórico-crítica, fundamentada no materialismo histórico, é o resultado de uma crítica à educação e se apresenta como alternativa à pedagogia dominante. Segundo Saviani (2013), a pedagogia histórico-crítica compreende a questão educacional a partir do desenvolvimento histórico objetivo. Sua proposta busca compreender a realidade humana a partir do processo de trabalho.

Para Saviani (2007), compreender a natureza humana é fundamental para a compreensão da natureza da educação, pois a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos. Para isso, é importante definir o que diferencia o homem dos outros animais. O homem precisa produzir sua própria existência através da transformação da natureza. Os animais adaptam-se às condições da natureza, já os homens necessitam adaptar a natureza a si segundo suas necessidades. E isto é feito através do trabalho. Nesse sentido, o trabalho não é qualquer tipo de ação, mas uma ação com uma finalidade pensada anteriormente.

“Dizer que a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos significa afirmar que ela é, ao mesmo tempo, uma exigência do e para o processo de trabalho, bem como é, ela própria, um processo de trabalho” (SAVIANI, 2013, p.11). Portanto, a produção da existência humana implica a produção de bens materiais, caracterizado como trabalho material, mas também a representação mental dessa produção, caracterizada como trabalho não material. O trabalho não material é “[...] a produção das ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes, habilidades. Numa palavra, trata-se da produção do saber, seja do saber sobre a natureza, seja do saber sobre a cultura, isto é, o conjunto da produção humana.” (SAVIANI, 2013, p. 12)

Para a pedagogia histórico-crítica, a educação se localiza na categoria de trabalho não material. A produção não material coincide com a produção do saber. De fato, “a produção não material não é outra coisa senão a forma pela qual o homem apreende o mundo, expressando a visão daí decorrente de distintas maneiras” (SAVIANI, 2013, p.7). Porém, o saber adquirido só tem sentido quando é elemento constituidor do ser humano. Isso porque o homem não nasce com esses saberes inatos. Para isso, ele precisa aprender, o que implica trabalho educativo. Dessa forma Saviani (2013) afirma que os saberes que realmente interessam à educação são aqueles que resultam do trabalho educativo, no processo de aprendizagem. O trabalho educativo seria então “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens” (SAVIANI, 2013,

## 4 | O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O PPP é o instrumento base de estruturação do planejamento do trabalho pedagógico da escola e é obrigatoriamente elaborado e executado por ela, de acordo com o artigo 12 da lei 9394/96. O PPP, como processo de construção e organização do trabalho pedagógico da escola, reflete a identidade individual e coletiva da comunidade e tem influência direta na aprendizagem dos estudantes:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico, com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. 'A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica' (Saviani, 1983, p.93). Na dimensão pedagógica reside a possibilidade de efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão, participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade (VEIGA, 2013, p.13).

Considerando então seu sentido político e pedagógico, podemos entender que o processo de reestruturação do PPP propicia uma vivência democrática e reflexões intensas acerca do papel político de cada um dos atores envolvidos nesse processo. Trata-se do enfrentamento dos conflitos, disputas de poder, embates de ideias e o reconhecimento de que esse movimento é primordial na construção de uma educação mais igualitária e emancipatória:

Buscar uma nova organização para a escola constitui uma ousadia para educadores, pais, alunos e funcionários. E para enfrentarmos essa ousadia, necessitamos de um referencial que fundamente a construção do projeto político-pedagógico. A questão é, pois, saber a qual referencial temos que recorrer para a compreensão da nossa prática pedagógica. Nesse sentido, temos que nos alicerçar nos pressupostos de uma teoria pedagógica crítica viável, que parta da prática social e esteja comprometida em solucionar os problemas da educação e do ensino de nossa escola (VEIGA, 2013, p.14).

A autora destaca ainda o currículo como elemento básico nesse movimento que implica a escolha por um referencial teórico e interação dos sujeitos nesse processo. Tal reflexão também pode ser observada no documento da SEEDF (2014b), que ressalta o PPP como instrumento que concretiza o currículo a partir da implementação da gestão democrática na escola.

## 5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PPP da Escola Classe 16 de Planaltina-DF foi elaborado, como indicado no próprio documento, seguindo a *Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*, os princípios da gestão democrática e o *Currículo em movimento da Educação Básica da SEEDF*. Afirma estar em acordo com a base teórica que fundamenta sua construção e proporcionar um movimento democrático garantindo a participação de toda a comunidade escolar:

O projeto político-pedagógico é um documento que reflete o trabalho pedagógico realizado por todos os envolvidos na escola, em determinado tempo e espaço. Reflete também, a realidade local ao qual está inserida e que está em constante mudança (EC-16, 2018, p.22).

Os princípios norteadores do projeto PPP podem ser encontrados em diversos pontos do documento e é clara a referência à pedagogia histórico-crítica como base teórico-metodológica do currículo e, portanto, como concepção teórica a ser praticada pela escola:

O Projeto político-pedagógico da escola está pautado nas concepções teóricas às quais são pautados os documentos que regem a educação no Distrito Federal, as teorias críticas e pós-críticas, a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural (EC-16, 2018, p.12).

Alguns pressupostos da pedagogia histórico-crítica podem ser observados em determinados excertos. Um dos pontos fundamentais do PPP é a expressão da função social da escola:

Entendemos que a função social dessa Instituição de Ensino parte do empenho em garantir uma educação de qualidade, formando cidadãos históricos e sociais capazes de agir politicamente no meio em que vivem (EC-16, 2018, p.8).

Para a pedagogia histórico-crítica “a escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola básica devem organizar-se a partir dessa questão” (SAVIANI, 2013, p.14). Nesse entendimento, não há a referência ao saber sistematizado, mas há a referência à educação como meio de transformação social. Outro ponto a ser considerado nesse excerto é a concepção de qualidade na educação. Para a escola, uma educação de qualidade “é concretizada a partir de ações e projetos que devem ser elaborados com a participação de todos, levando em consideração o compromisso social da formação dos sujeitos”. (EC-16, 2018, p.9), um entendimento que se aproxima da ideia de qualidade na educação em Saviani (2013) e Veiga (2013), que ressaltam a competência técnica e política dos professores na formação dos sujeitos:

Entendemos também que a Formação Continuada de professores é essencial, pois só podemos formar alunos, historicamente e socialmente críticos, se estamos em constante aprendizado e reflexão da nossa prática pedagógica. Além disso, o espaço da coordenação coletiva é um local onde podemos repensar o nosso papel nesse processo de construção da identidade do aluno e do papel da escola enquanto função social (EC-16, 2018, p.8).

A preocupação com a formação continuada de professores é uma forte ligação aos pressupostos da pedagogia histórico-crítica. Referenciando às colocações de Saviani (2013) sobre a relação da competência técnica e o compromisso político, a competência tem caráter fundamentalmente político e é nesse sentido que a incompetência técnica dos professores é produzida. O interesse do capital passa justamente pela não preparação adequada dos estudantes, que seria uma forma de superação das contradições sociais, e dessa forma, pela não formação dos professores para uma educação de qualidade, que seja efetivamente transformadora. “Ora, não se faz política sem competência e não existe técnica sem compromisso; além disso, a política é também uma questão técnica e o compromisso sem competência é descompromisso” (Saviani, 2013, p.46). Dessa forma, a formação do professor é essencial para desenvolver essa concepção pedagógica.

Quanto às questões didático-pedagógicas, ao afirmar que “é necessário que o professor busque metodologias que proporcionem a construção do conhecimento. Ele precisa de metodologias que venham a contribuir para uma educação transformadora, com foco no aluno e na sua realidade” (EC-16, 2018, p.10), a escola abre mão de uma metodologia base para o trabalho pedagógico. Dessa forma, não há referências aos procedimentos metodológicos utilizados pelos professores diretamente à pedagogia histórico-crítica, mas sim a liberdade para que os professores possam utilizar de metodologias diversas. Ressalta-se que há muitos estudos realizados que apontam para as questões didático-pedagógicas estruturadas no sentido de materializar os pressupostos da pedagogia histórico-crítica em sala de aula. Dentre os estudos, destaco o livro *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*, de João Luiz Gasparin.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalização desse artigo não remete a uma conclusão, pois ele é parte integrante do projeto de pesquisa intitulado “Dos pressupostos à construção do projeto político pedagógico: um documentário da narrativa da Escola Classe 16 de Planaltina-DF” e, portanto, se apropriará de outros instrumentos de coleta de dados e de suas análises. Porém, algumas colocações podem ser feitas.

Considera-se bastante positiva a articulação do currículo, seus pressupostos teóricos e o PPP e a afirmação de construção coletiva e democrática do documento, constante na proposta, pois isso reflete a vinculação da opção teórico-metodológica da escola com seu compromisso político. Porém, a utilização da pedagogia histórico-

crítica como metodologia didático-pedagógica não foi mencionada, sendo possível a construção de hipóteses quanto à materialização da proposta e da formação de professores.

É importante reconhecer que a materialidade da pedagogia histórico-crítica envolve problemáticas, quais sejam, segundo Saviani (2013), a situação atual da educação brasileira que perpassa pela falta de um sistema de educação em âmbito nacional, pela articulação teoria e prática e pela descontinuidade das políticas educacionais. Assim, ressalta-se a necessidade da formação continuada dos professores para além do domínio das técnicas didático-pedagógicas, mas também para as reflexões quanto ao desafio político e social que essa concepção carrega. Importante também considerar essas dificuldades na construção e no planejamento do trabalho pedagógico.

Considerando a grande relevância do processo de reestruturação do PPP das escolas, que se dá ao início do ano letivo, é essencial destacar que essas reflexões devem ir além da simples reorganização do trabalho pedagógico expressas no documento, devem ser percebidas nas práticas educativas de toda comunidade escolar. Assim, é importante a análise das narrativas de todos os atores da escola, no intuito de perceber a aproximação do PPP às práticas educativas e o impacto dessas concepções teóricas na sua identidade individual e coletiva.

Em suma, uma educação que propõe a superação das contradições sociais e a busca da aprendizagem de forma igualitária, pressupõe um movimento de construção política forte dentro da escola, pautada em bases teórico-metodológicas que a sustentem e um movimento de formação constante. Nesse sentido, considera-se imprescindível a análise dos documentos que regem a educação do Distrito Federal para o estabelecimento de práticas pedagógicas que expressem o projeto de educação que se espera materializar, enfocando a indissociabilidade entre o currículo, os pressupostos que o expressam e o PPP.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M.G. **Currículo: território em disputa**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2013.

BERNSTEIN, B. **Clases, códigos y control: Hacia una teoría de las transmisiones educativas**. Vol.2. Madrid: Akal, 1977.

ESCOLA CLASSE 16 DE PLANALTINA-DF (EC-16). **Projeto Político-pedagógico, 2018**. Planaltina-DF, 2018. 30 p.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**. Brasília-DF, 2014a.

\_\_\_\_\_. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília-DF, 2014b.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico crítica. Primeiras aproximações**. Campinas: autores associados. 8ª ed., 2013.



\_\_\_\_\_. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação v.12, n.34 jan/abr, 2007.

SILVA, T.T. da. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte. Autentica, 2017.

VEIGA, I.P. Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** In: Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 7ª ed., Campinas, SP: Ed. Papirus, 2013.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-306-4

